

ARTIGO

A MULHER COMO OBJETO



Semana passada navegava em meu facebook e começou a aparecer alguns stories de um seguidor. Nele continha algumas fotos de bundas de mulheres com frases de duplo sentido, no primeiro momento pensei que hackearam seu facebook para prejudicá-lo. Fui ao Messenger para avisá-lo:

- Esse face é do FULANO? Os stories que vem postando também?
- Boa noite, o que enviou? Não está abrindo aqui. Disse o seguidor.
- Bunda de mulheres, conteúdos bem machistas.
- Poderia, por gentileza, definir seu conteúdo de machista?

Aqui já respirei fundo e pensei que poderia ser o que realmente estava pensando, mas resolvi tentar.

- Me refiro a objetificação da mulher. Respondi.
- Uai não estou entendendo? Você fala tipo tratar a mulher como se fosse um objeto sexual?! É isso? Pq normalmente elas que abusam sexualmente de mim hahahah. Respondeu ele.

Ao terminar de ler isto, sentei, respirei, pensei e resolvi escrever este post. A objetificação da mulher consiste em analisá-la a nível de objeto, sem considerar seu emocional e/ou psicológico. Quando me referi àquele seguidor sobre a objetificação do corpo feminino, referi-me à banalização da imagem da mulher, a aparência importa mais do que todos os outros aspectos que as definem enquanto indivíduos.

Recentemente uma seguidora veio conversar comigo e disse, que ao lado de sua casa havia uma construção e ela tinha perdido completamente a liberdade a ponto de sentir medo, pois, os funcionários da obra a olhavam de uma forma muito intimidadora e desrespeitosa dentro da sua própria casa, a ponto de ter que trancá-la pois, não sentia à vontade e segura em seu próprio lar.

Ao lado da minha casa já teve construções e atualmente tem obras por todo o bairro, em casa fico sempre de short e sem camisa, às vezes coloco o lixo para fora sem camisa mesmo, nunca me senti intimidado, nenhum funcionário das obras me olharam de forma invasiva a tal ponto de precisar trancar as portas e fechar as janelas da minha casa.

Vocês conseguem perceber que a ação é a mesma o que muda é o gênero? A mulher pelo simples fato de ser mulher está mais exposta e corre perigo, pois, existem homens que pensam que a mulher foi feita para satisfazê-los sexualmente, por isso se acham no direito de mexer, invadir sua privacidade, serem grosseiros, pois acreditam que o mundo gira em torno da própria sexualidade (“macho alfa”). Acreditam que as mulheres quando postam suas fotos em redes sociais, colocam uma roupa mais justa ao corpo a intenção delas é única e exclusivamente satisfazê-los sexualmente.

Não quero receber uma ligação da minha filha em casa com medo, pois, os homens que trabalham na casa ao lado não param de olhá-la, ou vê-la chegar da rua dizendo que “uns homens” falaram grosserias para ela, só porque passou ao lado deles sozinha e não correspondeu as suas investidas grosseiras e desrespeitosas.

Homens parem de pensar que toda roupa, toda foto, toda fala, todo olhar de uma mulher é para satisfazê-lo sexualmente. Quando uma mulher consentir às suas investidas tudo bem, do contrário é violência, ENTENDAM DE UMA VEZ POR TODAS.

Euller Sacramento é psicólogo e atende na Imaginare Clínica Integrada em Tangará da Serra-MT. Instagram @eullersacramento.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 99809.2921

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

R\$ 800 MIL POR MÊS

Empresa de Várzea Grande assume leitos de UTI de Tangará a partir de sexta



Profissionais para o funcionamento das unidades

Empresa irá operar exclusivamente o setor de atendimento ao Covid

ALEXANDRE ROLIM / Tangará em Foco

Pelo custo de pouco mais de R\$ 800 mil por mês, a Faculdade de Medicina de Várzea Grande (FAMVAG S/A), assume a partir desta sexta-feira, 19, o atendimento de pacientes infectados ou com suspeita de Covid-19 (coronavírus) no Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito de Tangará da Serra.

Com isso, a empresa privada assume os leitos

de unidades de terapia intensiva (UTI's) como nas unidades respiratórias ambulatoriais (URA's) na unidade hospitalar pública pelo período de quatro meses, com custo total de R\$ 3.520.096. Com o recurso, a empresa deverá ofertar nos leitos de UTI para Covid, médicos, enfermeiros, técnicos, dentre outros profissionais necessários para o atendimento.

A contratação da empresa, que irá operar exclusivamente o setor de atendimento ao Covid-19 da saúde tangaraense, ocorreu de forma emergencial, com dispensa de licitação feita pela Prefeitura, com base no procedimento administrativo 110/2020, determinado

pelo secretário municipal de Saúde, Sérgio Schefer, com aval do prefeito Fábio Junqueira (MDB).

A empresa várzea-grandense, vencedora do certame por apresentar menor preço, também é responsável pelo atendimento a pacientes com Covid-19 no Hospital Metropolitano de Várzea Grande.

Os custos serão arcados com recursos do Município e do Estado, provenientes de parceria articulada na semana passada. A FAMVAG irá operar os 89 leitos de enfermagem e os 13 leitos de UTI do Hospital Municipal, os quais foram implantados através de colaboração coletiva entre Ministério da Saúde, Governo do Estado e Governo Municipal.

TANGARÁ DA SERRA

Prefeito não autoriza acesso de deputados a leitos de UTI do hospital



Três deputados estaduais de Mato Grosso tiveram nesta segunda-feira, 15, o acesso negado a ala onde estão instalados os leitos de UTI para tratamento de pacientes com Covid-19 no Hospital Municipal de Tangará da Serra.

Os deputados Dr. João (MDB), Paulo Araújo (PP) e Dr. Eugênio (PSB), integrantes da Comissão de

Saúde da Assembleia Legislativa, não receberam autorização do prefeito Fábio Junqueira (MDB) para entrarem no hospital para fiscalizar a instalação dos tão comentados leitos de UTI.

“Infelizmente, não tivemos autorização do prefeito de Tangará da Serra. Para evitar confronto com o prefeito e respeitando a decisão do mesmo, não fizemos a visita. Vamos fazer de tudo para reverter essa situação, pois a po-

pulação merece respostas e temos que ter em mãos a realidade da situação dos hospitais”, escreveu o deputado Dr. João em suas redes sociais. O motivo da negativa do prefeito não foi revelado.

O fato ocorreu na tarde desta segunda. Os três deputados participaram de reunião com o prefeito, por volta das 14h30, na Prefeitura. Lá, ele mostrou vídeos dos tais leitos e não autorizou a visita in loco ao hospital.